CADERNO DE QUESTÕES

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CADASTRO DE RESERVA
EDITAL SEDUC/LC Nº 001/2025

CARGO: PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÕES

1. O **Caderno de Questões** contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha (A, B, C, D, E), sendo 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Conhecimentos Pedagógicos e 20 (vinte) questões de Conhecimentos Específicos.

2. Ao receber o material, confira se seu caderno de provas está completo ou se tem alguma falha de impressão. Qualquer irregularidade, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.

3. A prova objetiva terá **duração de 4 horas (quatro horas)**, incluído, neste tempo, o preenchimento do **Cartão-Resposta**.

3. Leia atentamente cada questão e assinale, no **Cartão-Resposta**, a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão-Resposta** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão-Resposta** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão-Resposta** por erro do candidato.

4. É proibido fazer qualquer outro tipo de anotação em suporte ou material externo à prova (carteira, papel, esboço, rascunho ou congêneres), que não seja a **folha para anotação** de gabarito que será disponibilizada posteriormente.

5. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão-Resposta**:
- A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, **com caneta esferográfica de tinta azul ou preta**, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
- Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
- Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, bem como emendadas ou rasuradas.

6. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

7. Você poderá se retirar, definitivamente, da sala de realização da prova após transcorridos 60 (sessenta) minutos contados do seu efetivo início, **sem levar** o **Caderno de Questões** e o **Cartão-Resposta**.

8. É permitido fazer anotações, cálculos, riscos e afins no **Caderno de Questões**.

9. O candidato que porventura queira levar seu caderno de questões deverá permanecer na sala de aplicação até o encerramento da prova, após decorridas 4 horas.

10. Após se identificar e se instalar na sala, você não poderá consultar qualquer material enquanto aguarda o horário de início da prova.

11. Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último deles entregue o **Cartão-Resposta**.

12. Assine no local indicado no **Cartão-Resposta** e no **Caderno de Questões.**

13. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão-Resposta** e o **Caderno de Questões**.

14. Não se esqueça de pegar seus pertences acondicionados em sala.

Luís Correia, 23 de fevereiro de 2025.

BOA PROVA!

REALIZAÇÃO

Nº de Inscrição	**Nome do Candidato**

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto base para resolução das questões 1 a 10.

Uso inadequado da internet pode afetar saúde das crianças, diz especialista

Estudo aponta que cerca de um terço das crianças e adolescentes que usam internet têm responsáveis que limitam o conteúdo que eles consomem

A aprovação de projeto de lei na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), que proíbe o uso de aparelhos eletrônicos em escolas públicas e privadas no estado, já no ano letivo de 2025, deu destaque ao tema. Além do cuidado nas escolas, o Centro Marista de Defesa da Infância avalia que a utilização dos aparelhos e da internet também precisa de atenção em casa.

Levantamento da TIC Kids Online Brasil (2024), realizado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e Cetic.br, mostrou que 93% das crianças e adolescentes brasileiros — de 9 a 17 anos — usam a internet, o que representa 24,5 milhões de pessoas.

O estudo apontou, ainda, que cerca de três a cada dez usuários de internet de nove a 17 anos têm responsáveis que usam recursos para bloquear ou filtrar alguns tipos de sites (34%); para filtrar aplicativos baixados (32%), que limitam pessoas que entram em contato por chamadas de voz ou mensagens (32%); que monitoram sites ou aplicativos acessados (31%); que bloqueiam anúncios (28%); alertam sobre o desejo de fazer compras em aplicativos (26%); e que restringem o tempo na internet (24%).

"Assim como ensinamos nossas crianças a não falar com estranhos na rua, temos que agora ensiná-las a como se comportar na internet. Atualmente, pais e responsáveis devem trabalhar no letramento digital, supervisionando as atividades e ensinando dinâmicas mercadológicas, pois o uso inadequado da internet pode gerar um meio propício para o adoecimento físico e mental", disse, em nota, Valdir Gugiel, diretor do Centro Marista de Defesa da Infância e membro do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santa Catarina.

Ele acrescenta que, atualmente, quando se trata de infância e juventude, é necessário promover um debate sobre o uso consciente de telas e dispositivos e a violência no ambiente digital.

Ofensas

Ainda segundo a TIC Kids Online, entre os usuários de nove a 17 anos, 29% contaram ter passado por situações ofensivas, que não gostaram ou os chatearam no ambiente digital. Desses, 31% relataram sobre o que aconteceu para seus pais, mães ou responsáveis; 29% para um amigo ou amiga da mesma idade; 17% para irmãs, irmãos ou primos; e 13% não revelaram para ninguém.

A gerente do Centro Marista de Defesa da Infância, Bárbara Pimpão, explica que alguns casos de situações ofensivas na internet podem evoluir para cyberbullying [violência virtual que ocorre geralmente com as pessoas tímidas e indefesas].

"Crianças e adolescentes que estão sendo expostas repetidamente a mensagens que têm o objetivo de assustar, envergonhar ou enfurecer podem sofrer consequências psicológicas, físicas e sociais, como baixa autoestima, depressão, transtornos de ansiedade e insônia", disse, em nota.

A entidade apontou as seguintes dicas e cuidados para os responsáveis em relação ao acesso de crianças e adolescentes a ferramentas digitais:

1. Fazer monitoramento e controle parental do telefone celular.
2. Ficar alerta a situações ofensivas.
3. Explicar sobre perigos do contato com estranhos.
4. Conversar sobre o uso excessivo da internet.
5. Acessem juntos conteúdos para conscientização.

Texto de: Camila Boehm. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/saude/uso-inadequado-da-internet-pode-afetar-saude-das-criancas-diz-especialista/. Acesso em 26 de jan. 2025.

1) A tipologia textual predominante na notícia lida é:

A) expositiva.
B) descritiva.
C) narrativa.
D) argumentativa.
E) injuntiva.

2) A partir da leitura global do texto, é possível afirmar que o assunto principal dele é:

A) A proibição do uso de ferramentas digitais como um cuidado essencial para a saúde física e mental de crianças e adolescentes.
B) Os prejuízos em crianças e adolescentes decorrentes do uso inadequado e sem monitoramento de ferramentas digitais.
C) A importância do monitoramento e controle do uso de telas e dispositivos digitais por crianças e adolescentes.

D) A utilização dos aparelhos eletrônicos e da internet no ambiente escolar por crianças e adolescentes sem monitoramento adequado.
E) Os impactos psicológicos, físicos e sociais como consequências do uso inadequado da internet por crianças e adolescentes.

3) A partir da leitura global do texto, pode-se inferir que...
A) crianças e adolescentes que usam a internet rotineiramente sofrem mais violência virtual do que pessoas de outras faixas etárias.
B) o fato de a maioria das crianças e adolescentes ter o uso de ferramentas digitais monitorado impede os ataques cibernéticos.
C) a baixa frequência com que crianças e adolescentes se expõem a mensagens ofensivas na internet impede que tenham sua saúde mental e físicas afetadas.
D) há uma alta demanda de adoecimento mental e físico em crianças e adolescentes que se expõe excessivamente às redes sociais.
E) há uma maior propensão de crianças e adolescentes que se expõem com frequência a mensagens ofensivas terem sua saúde mental, físicas e sociais.

4) É possível afirmar, a partir da leitura do primeiro e do segundo parágrafos do texto, que:
A) o projeto de lei que proíbe o uso de aparelhos eletrônicos em escolas públicas e privadas foi criado em São Paulo.
B) as equipes envolvidas na pesquisa chegaram aos mesmos resultados no que se refere ao uso de aparelhos celulares por crianças e adolescentes.
C) a restrição da utilização dos aparelhos e da internet nas escolas paulistas solucionou o problema das escolas.
D) mais de 90% das crianças e adolescentes brasileiros têm acesso a conteúdos da internet através de aparelhos eletrônicos.
E) a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura desaprova o uso de aparelhos celulares por crianças e adolescentes.

5) "Crianças e adolescentes que estão sendo expostas repetidamente a mensagens que têm o objetivo de assustar, envergonhar ou enfurecer podem sofrer consequências psicológicas, físicas e sociais, como baixa *autoestima*, depressão, transtornos de ansiedade e insônia". O vocábulo em destaque no trecho segue as regras do Novo Acordo Ortográfico. Pode-se afirmar que também está correto, conforme esse acordo, o vocábulo:
A) antihigiénico
B) antiaéreo
C) hiperrequintado
D) mini-saia
E) co-educação

6) A partir do excerto: "Atualmente, pais e responsáveis devem trabalhar no letramento digital, supervisionando as atividades e ensinando dinâmicas mercadológicas, pois o uso inadequado da internet pode gerar um meio propício para o adoecimento físico e mental" (l.14-16), é possível afirmar que:
A) A expressão 'Atualmente' está virgulada porque está deslocada no texto e indica tempo.
B) A conjunção "pois" está virgulada porque denota valor conclusivo e, nesse caso, deve ser precedida de vírgula.
C) O verbo "devem" está no plural para concordar com o núcleo do sujeito "responsáveis".
D) A expressão "pais e responsáveis devem trabalhar no letramento digital" está entre vírgulas por se tratar de um aposto.
E) "Adoecimento físico e mental" deveria estar no plural porque o sujeito composto está posposto ao verbo.

7) Levando em conta a sintaxe da oração e do período, está corretamente analisado o termo sintático em destaque da oração em:
A) "[...] o uso inadequado da internet pode gerar **um meio propício para o** adoecimento físico e mental" (OBJETO DIRETO).
B) "[...] violência virtual que ocorre geralmente **com as pessoas tímidas e indefesas**" (PREDICATIVO DO OBJETO).
C) "a utilização **dos aparelhos e da internet** também precisa de atenção em casa [...]" (ADJUNTO NOMINAL).
D) "Crianças e adolescentes estão sendo **expostas** repetidamente [...]" (PREDICATIVO DO SUJEITO).
E) "A aprovação de projeto de lei na Assembleia Legislativa **de São Paulo** [...]". (ADJUNTO ADVERBIAL DE LUGAR)

8) O uso de formas linguísticas, como: "repetidamente" (l.27), confere, ao longo do texto,

A) um sentido de intensidade
B) um sentido de causa
C) um sentido de consequência

D) um sentido de condição
E) um sentido de frequência

9) A palavra 'transtornos' (l.29) pode ser melhor substituída, no contexto em que ocorre, por
A) contratempo.
B) distúrbio.
C) perturbação.
D) alteração.
E) disfunção.

10) A partir do trecho "Assim como *ensinamos* nossas crianças a não falar com estranhos na rua, temos que agora *ensiná-las* a como se comportar na internet" (l. 13), julgue os itens abaixo:
I. O verbo "ensinar", na primeira ocorrência, estaria também corretamente empregado se estivesse fazendo uso da preposição "a" em "às nossas crianças";
II. Na segunda ocorrência do verbo "ensinar", o pronome oblíquo "las" retoma o referente "nossas crianças";
III. Na segunda ocorrência do verbo "ensinar", o verbo aparece no sentido de "lecionar", sem uso da preposição "a".
A) Somente o item I está correto.
B) Somente o item II está correto.
C) Somente o item III está correto.
D) Os itens I e II estão corretos.
E) Os itens II e III estão corretos.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11) de acordo com a lei nº 9.394/96, a educação brasileira é organizada em diferentes modalidades. Qual das alternativas apresenta apenas uma dessas modalidades?
A) educação profissional.
B) ensino fundamental e médio.
C) educação básica.
D) educação superior.
E) todas as opções estão corretas.

12) De acordo com Vasconcellos (2004), o Projeto de Ensino e Aprendizagem possui diversas finalidades. Qual das opções abaixo não é uma finalidade desse tipo de planejamento, sob uma perspectiva crítico-reflexiva?
A) Possibilitar a reflexão e a (re)significação do trabalho.
B) Resgatar o espaço de criatividade do educador.
C) Dificultar a pesquisa sobre a própria prática.
D) Estabelecer a comunicação com outros professores e alunos.
E) Não desperdiçar atividades e oportunidades de aprendizagem

13) A teoria de Henri Wallon oferece uma visão abrangente do desenvolvimento infantil, dividindo-o em quatro campos funcionais. Ao analisar a escola como um ambiente de aprendizagem, Wallon buscava integrar esses campos. Assinale a alternativa que não representa um desses campos funcionais.
A) História.
B) Movimento.
C) Afetividade.
D) Inteligência.
E) Pessoa.

14) A Educação Inclusiva tem se mostrado um caminho essencial para a promoção da diversidade no ambiente escolar. Através dela, busca-se construir uma escola que contemple as necessidades de todos os alunos, sem distinção, ao mesmo tempo em que oferece um ensino de qualidade para o grupo como um todo. Nesse contexto, a prática pedagógica inclusiva, no espaço escolar, não deve enfatizar:
A) A organização do currículo e de recursos que possibilitem o acesso do aluno aos objetos de conhecimento lúdicos e desafiadores.
B) Programas adicionais de apoio à aprendizagem, expandindo, conforme necessário, a provisão de assistência dada por professores especializados e pessoal de apoio externo.
C) O uso de situações-problema desafiadoras que coloquem o aluno, de forma contextualizada, em atividade.
D) O ato de pensar sobre o seu próprio processo em atividade, incentivando a conscientização sobre sua aprendizagem.

E) A organização do planejamento didático de forma que o aluno possa aprender por meio de observação e imitação.

15) Surgida na segunda metade do século XIX, essa abordagem pedagógica inovadora propõe uma metodologia ativa de ensino, na qual o aluno é o protagonista do processo de aprendizagem, desempenhando um papel crucial na construção do próprio conhecimento.
A qual concepção pedagógica o trecho acima se refere?
A) Pedagogia Histórico-Crítica.
B) Tendência Tecnicista;
C) Tendência Libertadora;
D) Escola Tradicional;
E) Escola Nova;

16) ***Qualquer conduta, tratando-se seja de um ato executado exteriormente, ou interiorizado no pensamento, apresenta-se como uma adaptação ou, melhor dizendo, como uma readaptação. O indivíduo age apenas ao experimentar uma necessidade, ou seja, se o equilíbrio entre o meio e o organismo é rompido momentaneamente; neste caso, a ação tende a restabelecer o equilíbrio, isto é, precisamente a readaptar o organismo.***

PIAGET, A psicologia da inteligência. Petrópolis: Vozes, 2013. p.18.

Segundo a perspectiva teórica construída por Piaget, é correto afirmar que o desenvolvimento da aprendizagem
A) gera uma adaptação a valores sociais hegemônicos;
B) resulta na memorização do aprendizado;
C) interioriza conteúdos formais transmitidos na escola;
D) está relacionado com o meio em que se está inserido;
E) permite a assimilação de conceitos universais.

17) O Projeto Político Pedagógico é um instrumento crucial para o desenvolvimento de uma educação eficaz. Sobre este documento é correto afirmar que
A) atribui uma identidade à instituição de ensino ao segregar os alunos com base em suas habilidades físicas e intelectuais.
B) é resultado da ação conjunta da comunidade, que, de forma autônoma, define as normas legais, sem a participação do governo.
C) decorre da liberdade da comunidade interna e externa para definir a identidade e a administração da instituição de ensino, considerando a legislação vigente.
D) é elaborado pela gestão da instituição que, em situações específicas, ouve os professores, a fim de ajustar as normas legais às particularidades do contexto.
E) enfraquece os critérios de qualidade, ao delegar a definição e a gestão do ensino, relegando o mérito a um plano inferior na avaliação dos alunos.

18) A didática tem como objetivo o processo de ensino, compreendido como uma sequência de atividades conjuntas entre professores e alunos, visando a aquisição/construção de conhecimentos e habilidades. Nesse contexto, o processo didático se concentra na relação dinâmica entre ensino e aprendizagem.
Com base no exposto, assinale a alternativa que <u>não</u> representa um componente essencial do processo didático:
A) O conteúdo das matérias.
B) A ação de ensinar.
C) O nível cultural dos alunos.
D) A ação de aprender.
E) O método de ensino.

19) Em sua obra "Didática", Libâneo (2001, p. 124) destaca que o planejamento se caracteriza por ser um processo dinâmico. De acordo com o autor, planejar não se limita à criação de planos de trabalho, mas envolve uma ação constante de reflexão e intervenção. Com base nessa perspectiva, as principais finalidades do planejamento no âmbito educacional são
A) determinar rigidamente os resultados a serem obtidos com determinada ação e definir as estratégias para atingi-los.
B) diagnosticar, definir objetivo, determinar as atividades/tarefas a serem realizadas e avaliar os processos e resultados das ações.
C) transpor os princípios de determinada instituição para um plano de atividades educacionais a serem realizadas.
D) estabelecer metas e objetivos precisos para verificar se os mesmos foram atingidos ao final do processo educativo.
E) construir justificativas teórico-reflexivas para legitimar as ações a serem realizadas nos processos educativos.

20) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, em seu Art. 24. V determina que "a verificação do rendimento escolar observará o seguinte critério: a) a avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais". Tomando por base esse instrumento legal, Infere-se que a modalidade da avaliação que auxilia o professor e, principalmente, o aluno a conhecer suas possibilidades de crescimento, valorizando seu desempenho, deixando de lado a ideia de classificar os alunos é a avalição:

A) Somativa.
B) Formativa.
C) Diagnóstica.
D) Comparativa.
E) Recuperativa

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

É necessário um debate sobre o uso do celular na escola

Proibição legal pura e simples da utilização do aparelho gera perplexidade e fere a autonomia escolar

Em dezembro foi sancionada a lei que proíbe o uso de celulares e outros dispositivos eletrônicos pelos alunos nas unidades escolares públicas e privadas do estado de São Paulo. Neste janeiro, coube ao presidente da República sancionar uma lei similar com o objetivo de limitar o uso de aparelho eletrônico portátil, inclusive telefones celulares, nos estabelecimentos de ensino de todo o território nacional.

A proibição do uso desses equipamentos na escola é, no mínimo, polêmica e deve ser analisada sob as perspectivas política e pedagógica.

Do ponto de vista político, vivemos uma época na qual a cultura digital está definitivamente instalada e sua expansão e aprofundamento têm sido patrocinados por inúmeras instâncias, dentre elas, o poder público e os sistemas de ensino. Chega a ser curioso lembrar que a proibição do uso de celulares durante as aulas nas escolas estaduais de São Paulo já fora determinada pela lei 12.730/2007. Também causa estranheza o fato de as leis em questão passarem ao largo da responsabilização pela guarda dos aparelhos do horário de entrada até o horário da saída.

Sensíveis à realidade, tanto a legislação paulista quanto a federal permitem o emprego de dispositivos eletrônicos como ferramentas pedagógicas específicas. Observações sistemáticas em escolas públicas ao longo de 2024 evidenciaram práticas inovadoras e inventivas em sala de aula com o uso dos celulares. Inúmeras vezes, o apelo a esse equipamento foi necessário para acessar à internet porque a rede da instituição estava indisponível. Não raro, o professor roteava o próprio plano de dados ou o de algum aluno para que a turma pudesse assistir ao vídeo do YouTube que permitiria realizar a atividade planejada ou consultar informações acerca do objeto de ensino de sua disciplina.

Apesar da preocupação legítima com a conexão entre a saúde mental e o uso exagerado de celulares, urge reconhecer que o sofrimento psíquico dos estudantes possui uma dimensão bem mais complexa, devendo receber a atenção de políticas públicas que possam reduzi-lo com base em conhecimentos científicos.

Historicamente falando, a escola moderna surge no mundo ocidental atrelada à cultura impressa. A invenção da imprensa barateou o preço dos livros, tornando-os mais acessíveis. Em simultâneo, a Reforma Religiosa e o Renascimento favoreceram o surgimento de colégios e escolas de caridade que familiarizavam as novas gerações com a cultura letrada.

A partir do final do século 18, os Estados-nação se apropriam das instituições escolares, homogeneizando os currículos sem, entretanto, abrirem mão de boa parte dos métodos prioritariamente apoiados em livros didáticos.

Desde o final do século 19 e ao longo de todo o século 20, houve iniciativas voltadas à interpelação desse primado da cultura impressa: os recursos audiovisuais como mimeógrafos, projetores de *slides*, retroprojetores e similares, além do cinema e televisão na escola. Tais expedientes didáticos, ao mesmo tempo que complementavam, se contrapunham à cultura impressa. Mas nenhum deles chegou a confrontar tão violentamente a primazia do texto tipográfico, fenômeno que se constata na atualidade com a cultura digital.

Cabe lembrar que as tecnologias mencionadas, além de bem recebidas, qualificaram as atividades de ensino. Por essa razão, traz perplexidade a proibição legal pura e simples do celular, o que fere algo muito caro aos educadores: a autonomia escolar. Assim como a sala de aula dialogou e acolheu primeiramente o livro e, mais tarde, o computador, era de se esperar que o mesmo ocorresse com os aparelhos celulares. A questão é que o regramento para o uso precisa ser debatido e acordado entre gestores, docentes, estudantes e suas famílias.

Diante da obrigatoriedade do cumprimento da lei, é imperioso que os poderes públicos criem canais de comunicação que discutam e aprimorem medidas com a finalidade de garantir que se faça um bom uso pedagógico dos aparelhos eletrônicos portáteis.

Texto de: **Marcos Neira** e **Carlota Boto** (com adaptações). Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2025/01/e-necessario-um-debate-sobre-o-uso-do-celular-na-escola.shtml. Acesso em: 25 jan. 2025.

21) No que se refere ao propósito comunicativo do texto, é possível afirmar que...

A) há o predomínio de um discurso isento de posicionamento pró ou contra dos autores em relação ao uso do celular na escola.
B) há o predomínio da defesa do posicionamento dos autores em relação à proibição do uso de celulares na escola.
C) há uma equivalência entre os discursos científico e argumentativo, o que prejudica a compreensão do posicionamento dos autores.
D) há o predomínio de uma linguagem mais objetiva, embora o texto deixe claro o ponto de vista dos autores sobre o uso de celulares na escola.
E) há uma sobreposição do discurso científico em relação ao argumentativo, dificultando a compreensão do posicionamento dos autores sobre o tema.

22) Sobre o gênero e o tipo textuais do texto "É necessário um debate sobre o uso do celular na escola", analise as afirmações a seguir e a relação proposta entre elas:

I. **O texto pertence ao gênero notícia, tendo como propósito informar sobre acontecimentos recentes e cotidianos que ocorreram e que têm relevância e impacto para a sociedade. Por essa razão o tipo textual que predomina nele é o expositivo.**

II. **O tipo textual predominante no texto é o argumentativo, que apresenta o ponto de vista dos autores sobre um determinado assunto. Desse modo, devido ao seu caráter argumentativo, o texto se trata de um artigo de opinião.**

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:
A) A asserção II é uma proposição falsa e a I é uma proposição verdadeira.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras.
C) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
D) As asserções I e II são proposições falsas.
E) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

23) De acordo com a leitura do texto como um todo, é possível afirmar que a alternativa que resume o posicionamento dos autores é:
A) "Em dezembro foi sancionada a lei que proíbe o uso de celulares e outros dispositivos eletrônicos pelos alunos nas unidades escolares públicas e privadas do estado de São Paulo".
B) "Neste janeiro, coube ao presidente da República sancionar uma lei similar com o objetivo de limitar o uso de aparelhos eletrônicos portáteis, inclusive telefones celulares, nos estabelecimentos de ensino de todo o território nacional".
C) "Do ponto de vista político, vivemos uma época na qual a cultura digital está definitivamente instalada e sua expansão e aprofundamento têm sido patrocinados por inúmeras instâncias, dentre elas, o poder público e os sistemas de ensino".
D) "Diante da obrigatoriedade do cumprimento da lei, é imperioso que os poderes públicos criem canais de comunicação que discutam e aprimorem medidas com a finalidade de garantir que se faça um bom uso pedagógico dos aparelhos eletrônicos portáteis".
E) "Não raro, o professor roteava o próprio plano de dados ou o de algum aluno para que a turma pudesse assistir ao vídeo do *YouTube* que permitiria realizar a atividade planejada ou consultar informações acerca do objeto de ensino de sua disciplina".

Analise o excerto do texto para responder à questão 24:

Cabe lembrar que as tecnologias mencionadas, além de bem recebidas, qualificaram as atividades de ensino. Por essa razão, traz perplexidade a proibição legal pura e simples do celular, o que fere algo muito caro aos educadores: a autonomia escolar. Assim como a sala de aula dialogou e acolheu primeiramente o livro e, mais tarde, o computador, era de se esperar que o mesmo ocorresse com os aparelhos celulares. A questão é que o regramento para o uso precisa ser debatido e acordado entre gestores, docentes, estudantes e suas famílias.

24) A partir da análise do excerto, pode-se inferir que, para os autores,
A) a questão da saúde mental dos alunos e a dependência digital não têm relação com o uso excessivo de aparelhos celulares na escola.
B) o uso de celulares na escola é uma distração, no entanto, em circunstância alguma, prejudica a atenção e o desempenho acadêmico.
C) o uso do celular na escola, apesar de facilitar inúmeras atividades de ensino, tem como principal prejuízo tirar a autonomia da escola.
D) o debate acerca da proibição legal do celular na escola deveria considerar o acordo entre equipe escolar (gestores, docentes e alunos) e as famílias.
E) a proibição legal de celulares na escola, mesmo sem uma supervisão mais regrada, beneficia alunos e docentes, no que tange ao ensino.

25) É possível inferir, a partir do texto, que a proibição do uso de equipamentos eletrônicos na escola...

A) considerou, na mesma proporção, tanto a perspectiva política quanto a pedagógica.
B) considerou, em maior proporção, a perspectiva política em relação à pedagógica.
C) considerou, em maior proporção, a perspectiva pedagógica em relação à política.
D) considerou, na mesma proporção, a expansão e a disseminação da cultura digital.
E) considerou, na mesma proporção, a perspectiva de docentes, estudantes e famílias.

26) A palavra abaixo que é acentuada exatamente pela mesma regra de "indisponível" (l.15) é:
A) portátil (l.03)
B) também (l.10)
C) inúmeras (l.08)
D) públicas (l.02)
E) mimeógrafos (l.29)

27) "Apesar da preocupação *legítima* com a conexão entre a saúde mental e o uso exagerado de celulares, urge reconhecer que o sofrimento psíquico dos estudantes possui uma dimensão bem mais *complexa* [...]". Respectivamente, os vocábulos em destaque podem ser substituídos, sem alteração de sentido, por
A) legal e complicada
B) aceitável e incompreensível
C) permitida e enigmática
D) verdadeira e confusa
E) justificável e profunda

28) A partir do trecho "É necessário *um debate sobre o uso do celular* na escola", é possível afirmar que todos os termos em destaque apresentam exatamente a mesma função sintática de "*um debate*", EXCETO:
A) "Em dezembro foi sancionada a lei ***que*** proíbe o uso de celulares e outros dispositivos eletrônicos pelos alunos [...]".
B) "Historicamente falando, ***a escola moderna*** surge no mundo ocidental atrelada à cultura impressa".
C) "A invenção da imprensa barateou o preço dos livros, tornando-***os*** mais acessíveis".
D) "***o professor*** roteava o próprio plano de dados ou o de algum aluno para que a turma pudesse assistir ao vídeo do YouTube [...]".
E) "***Tais expedientes didáticos***, ao mesmo tempo que complementavam, se contrapunham à cultura impressa".

Leia os dois excertos do texto para responder à questão 29

Excerto 1: "Desde o final do século 19 e ao longo de todo o século 20, houve iniciativas voltadas à interpelação desse primado da cultura impressa..."
Excerto 2: "Mas nenhum deles chegou a confrontar tão violentamente a primazia do texto tipográfico, fenômeno que se constata na atualidade com a cultura digital."

29) No que se refere às convenções da língua escrita, assinale a alternativa que explica corretamente o efeito da pontuação (uso da vírgula) nos dois excertos em análise.
A) No excerto 1, a estrutura "Desde o final do século 19 e ao longo de todo o século 20", isolada pela vírgula, explica a oração posterior a ela; enquanto, no excerto 2, a estrutura "fenômeno que se constata na atualidade com a cultura digital", isolada pela vírgula, explica a oração anterior a ela.
B) No excerto 1, a estrutura "Desde o final do século 19 e ao longo de todo o século 20", isolada pela vírgula, explica a oração anterior a ela; enquanto, no excerto 2, a estrutura "fenômeno que se constata na atualidade com a cultura digital" se trata de uma expressão adverbial temporal.
C) No excerto 1, a estrutura "Desde o final do século 19 e ao longo de todo o século 20", isolada pela vírgula, trata-se de uma expressão adverbial temporal; enquanto, no excerto 2, a estrutura "fenômeno que se constata na atualidade com a cultura digital" explica a oração anterior a ela.
D) Nos excertos 1 e 2, as estruturas "Desde o final do século 19 e ao longo de todo o século 20" e "fenômeno que se constata na atualidade com a cultura digital" funcionam sintaticamente como apostos explicativos das orações que constituem, razão pela qual se encontram isoladas pela vírgula.
E) Nos excertos 1 e 2, as estruturas "Desde o final do século 19 e ao longo de todo o século 20" e "fenômeno que se constata na atualidade com a cultura digital" funcionam sintaticamente como adjuntos adverbiais, respectivamente, de tempo e de explicação, razão pela qual se encontram isolados pela vírgula.

30) Em: "Assim como a sala *de aula* dialogou e acolheu primeiramente o livro e, mais tarde, o computador, era de se esperar que o mesmo ocorresse com os aparelhos celulares", a expressão em destaque corresponde exatamente à mesma classe de palavra de:
A) "Proibição legal pura e simples da utilização do aparelho gera perplexidade e fere a autonomia ***escolar***".
B) "Do ponto de vista político, vivemos uma época ***na qual*** a cultura digital está definitivamente instalada [...]".
C) "Também causa estranheza o fato de as leis em questão passarem ***ao largo da*** responsabilização pela guarda dos aparelhos do horário de entrada até o horário da saída".

D) "A partir do final do século 18, os Estados-nação se apropriam das instituições escolares, homogeneizando os ***currículos*** [...]".
E) "Mas nenhum ***deles*** chegou a confrontar tão violentamente a primazia do texto tipográfico, fenômeno que se constata na atualidade com a cultura digital".

31) Analise o seguinte excerto: "[...] os recursos *audiovisuais* como mimeógrafos, projetores de *slides*, retroprojetores e similares, além do cinema e televisão na escola". O vocábulo em destaque está corretamente grafado, conforme o Novo Acordo Ortográfico. Dentre os vocábulos abaixo, também está correto, conforme esse acordo, apenas:
A) extra-regular
B) co-educação
C) vice reitor
D) recém nascido
E) micro-ondas

Leia o seguinte fragmento de texto para responder à questão 32.

"Multiplicam-se as situações em que dizem, no Brasil, que vai mal a língua portuguesa. Irá mal, de fato, o vernáculo no Brasil? Claro que não. Vai muito mal a expectativa de alguns, até numerosos, sem dúvida, que, desligados da realidade da nação brasileira, desejam recuperar algo que nunca fomos e, por isso, não assumem de fato o que nos legou e lega a nossa própria história."

SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. O português são dois: novas fronteiras, velhos problemas. São Paulo, Parábola, 2004, p.11.

32) Com base na leitura global do texto, julgue as afirmativas abaixo.

I. No texto, há um posicionamento sobre o uso da língua portuguesa no Brasil, de pessoas que defendem a aplicabilidade de uma norma idealizada, que não reflete a realidade linguística brasileira.
II. Marcadores discursivos como "Claro", "sem dúvida" e "de fato" são essenciais para construir o posicionamento da autora a favor da prática de uma norma idealizada no Brasil, mesmo sem refletir a realidade linguística do país.
III. O texto apresenta um posicionamento de pessoas que reconhecem a diversidade linguística do Brasil, entendendo-a como um reflexo da história do país.
A) Somente o item I está correto.
B) Somente o item II está correto.
C) Somente o item III está correto.
D) Os itens I e II estão corretos.
E) Os itens I e III estão corretos.

Leia um trecho do texto "Gramática e Ensino", de Carlos Alberto Faraco, para responder às questões 33, 34 e 35.

[...] É consensual entre os linguistas-pedagogos a crítica ao ensino tradicional de gramática centrado na transmissão da nomenclatura e de seus conceitos, seguida de exercícios de mera identificação e classificação de palavras e funções sintáticas. Aponta-se, nessa crítica, a total irrelevância desse saber para o desejável aprimoramento das capacidades de leitura e expressão escrita ou oral. Vai-se, portanto, na direção contrária da arraigada crença da escola e do senso comum que tradicionalmente assevera essa vinculação.

Os linguistas defendem, então, um efetivo deslocamento da questão: deixar de lado a mera transmissão dos conteúdos da gramática tradicional e partir para um trabalho de reflexão sobre as inúmeras possibilidades expressivas que a língua oferece, tendo como objetivo garantir aos alunos as condições para ampliar seu conjunto de recursos expressivos.

Penso que se possa dizer que a proposta mais abrangente para dar concretude a essa reconfiguração do ensino de natureza gramatical (entendida essa "natureza gramatical" de modo ampliado para abranger tanto o plano intrassentencial quanto, e principalmente, o plano textual-discursivo) seja a da análise linguística na formulação de João Wanderley Geraldi (1991: 193 e seg.)

Nesse quadro, não se descarta do ensino a atividade metalinguística. Ela fica, porém, deslocada do centro e pressupõe o exercício intenso e extenso de atividades linguísticas e epilinguísticas [...] (p. 19-21).

FARACO, Carlos Alberto. Gramática e Ensino. Diadorim, Rio de Janeiro, Revista 19 volume 2, p. 11-26, Jul-Dez 2017. Disponível em: file:///C:/Users/rai-t/Downloads/eliete,+DiadorimArtigo1.pdf

33) No que respeita ao lugar da gramática no ensino de língua portuguesa no Brasil, a partir da leitura do trecho, é possível afirmar que:
A) o autor considera que o ensino de gramática, isto é, da norma-padrão, deve se sobrepor ao trabalho de reflexão sobre as possibilidades expressivas que a língua oferece.
B) o autor considera que o ensino da gramática, isto é, da norma padrão, é parte integrante do amadurecimento das nossas competências linguístico-culturais.
C) o autor descarta o ensino de gramática, isto é, da norma-padrão, pelo fato de não envolver um trabalho de reflexão sobre as inúmeras possibilidades expressivas da língua.
D) o autor descarta parcialmente o ensino de gramática, sugerindo que seria mais proveitoso se esse ensino enfatizasse a prática escrita e oral mais informal.
E) o autor defende que o ensino de língua portuguesa seja pautado na ampliação do domínio das atividades de fala, sem envolver a mera reflexão metalinguística.

34) A oração subordinada adverbial "*para ampliar seu conjunto de recursos expressivos*" (l.10) tem valor de:
A) finalidade.
B) causalidade.
C) concessão.
D) condição.
E) consecução.

35) Nos trechos a seguir, todas as palavras foram empregadas no sentido denotativo, EXCETO:
(A) "É consensual entre os ***linguistas-pedagogos*** a crítica ao ensino tradicional de gramática centrado na transmissão da nomenclatura e de seus conceitos [...]".
(B) "Aponta-se, nessa ***crítica***, a total irrelevância desse saber para o desejável aprimoramento das capacidades de leitura e expressão escrita ou oral [...]".
(C) "Vai-se, portanto, na direção contrária da arraigada crença da ***escola*** e do senso comum que tradicionalmente assevera essa vinculação".
(D) "Penso que se possa dizer que a proposta mais abrangente para dar concretude a essa reconfiguração do ensino de ***natureza*** gramatical [...]".
(E) "Ela fica, porém, deslocada do centro e pressupõe o ***exercício*** intenso e extenso de atividades linguísticas e epilinguísticas [...]".

Leia o verbete "Leitura literária" para responder à questão 36.

Verbete "Leitura literária"

A leitura se diz literária quando a ação do leitor constitui predominantemente uma prática cultural de natureza artística, estabelecendo com o texto lido uma interação prazerosa. O gosto da leitura acompanha seu desenvolvimento, sem que outros objetivos sejam vivenciados como mais importantes, embora possam também existir. O pacto entre leitor e texto inclui, necessariamente, a dimensão imaginária, em que se destaca a linguagem como foco de atenção, pois através dela se inventam outros mundos, em que nascem seres diversos, com suas ações, pensamentos, emoções.
A linguagem se mostra não apenas um meio de comunicação, mas um objeto de admiração, como espaço da criatividade. Misturada à vida social, a *leitura literária* merece atenção da comunidade, por constituir uma prática capaz de questionar o mundo já organizado, propondo outras direções de vida e de convivência cultural. Em sociedades ágrafas, circulam textos literários orais, através de brincadeiras com sons das palavras, contações de histórias, além das criações de imagens desenhadas ou esculpidas. Tais práticas ocorrem também hoje no mundo letrado, entre sujeitos alfabetizados ou não, o que permite que se amplie o universo da interação leitor-texto.
Entretanto, há que se definir a identidade da *leitura literária* através do emprego da língua numa arte específica, que se costuma, desde o latim, denominar literatura. Tal termo pode ter outros empregos, com outros sentidos, mas a arte literária, objeto da *leitura literária*, tem seu espaço bem marcado em nossa sociedade. Como a leitura na escola é ensinada e aprendida de forma ligada a diversos discursos e gêneros textuais, especificidades da *leitura literária* convivem com as de outros tipos de leitura, como a científica, a filosófica, a informativa. Essas leituras, embora diversas e requerendo estratégias diferentes dos leitores, têm pontos em comum, que podem ser trabalhados por professores e alunos. Leitura alguma sobrevive bem como prática cultural, quando censurada ou tolhida por autoridades do Estado, da família ou da escola.
Especialmente a *leitura literária* requer liberdade, cujo único limite é o respeito pela leitura do outro, que pode apresentar suas singularidades. As preferências de cada um são respeitadas para que ocorra de fato uma *leitura literária*. Como a escola tende a homogeneizar comportamentos, o cuidado das autoridades nesse primeiro momento se torna fundamental. Posteriormente, a mediação docente que não reprima,

mas incite a imaginação de cada aluno no pacto com o texto, também constitui um componente essencial do processo escolarizado de *leitura literária*.

Texto de: Graça Paulino (UFMG/CEALE).

Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/leitura-literaria>. Acesso em: 28 jan. 2025.

36) O texto defende que a leitura literária:

A) é essencial em vários momentos de nossas vidas, devendo ser iniciada na fase em que a pessoa já consegue ter um senso crítico mais bem formado, por exemplo, a partir da fase da pré-adolescência.

B) estabelece-se como uma capacitação do sujeito em relação às demais proficiências, permitindo o pleno exercício da cidadania, já que, por meio dela, pode assumir uma postura mais crítica do mundo.

C) deve ser realizada de forma compartilhada, dependendo da circulação dos textos literários capaz de promover a constituição do leitor ideal, ou seja, aquele capaz de assumir uma postura crítica diante dos problemas.

D) pertence a um conjunto maior de atividades de escrita, cujo suporte principal é o livro, além de se fazer presente no processo de produção de conhecimento científico, o que favorece a formação acadêmica do aluno.

E) tem como objetivo primordial a ampliação do repertório literário, cabendo ao professor acolher na sala de aula manifestações específicas culturais, reconhecendo que a literatura se faz presente, sobremaneira, nos textos escritos.

Leia um trecho do poema "O poeta da roça", de Patativa do Assaré, e responda à questão 37.

Sou fio das mata, cantô da mão grossa,
Trabáio na roça, de inverno e de estio.
A minha choupana é tapada de barro,
Só fumo cigarro de páia de mío.

[...]

Patativa do Assaré, em "Cante lá que eu canto cá". [Filosofia de um trovador nordestino]. (Organização Antônio Gonçalves da Silva). 5ª ed., Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1984. (grafia original). Disponível em: https://www.elfikurten.com.br/2013/08/patativa-do-assare-o-poeta-do-sertao.html . Acesso em 28 jan. 2025.

37) Assinale a alternativa correta.

A) O autor do poema, ao utilizar recursos linguísticos como "fio", "trabáio", "páia" e "mío", evidencia os aspectos semânticos do texto que enfatizam a diferença entre o homem do campo e o homem da cidade, por meio da representação dos encontros vocálicos nas palavras.

B) O autor do poema, ao utilizar recursos linguísticos como "fio", "trabáio", "páia" e "mío", evidencia o modo de falar do homem do campo, por meio de aspectos fonológicos, representados pelos fonemas vocálicos pronunciados imediatamente um após o outro.

C) O autor do poema, ao utilizar recursos linguísticos como "fio", "trabáio", "páia" e "mío", evidencia as diferenças entre realidade urbana e rural, por meio de aspectos fonológicos, representados pelos fonemas vocálicos pronunciados imediatamente um após o outro.

D) O autor do poema, ao utilizar recursos linguísticos como "fio", "trabáio", "páia" e "mío", evidencia o preconceito linguístico sofrido pelo homem do campo, por meio da representação dos encontros consonantais, formados pela sequência "consoante + vogal".

E) O autor do poema, ao utilizar recursos linguísticos como "fio", "trabáio", "páia" e "mío", evidencia as diferenças entre a norma culta e a norma-padrão, por meio da representação dos encontros consonantais, formados pela sequência "consoante + vogal".

38) Das opções abaixo, marque a alternativa que apresenta um par de palavras em que uma delas não apresenta prefixo em sua estrutura mórfica.

A) intocável - indelicado
B) internacional - interlocutor
C) desmontar – desencantar
D) antissocial – antissemita
E) seminário – semifinal

Leia o glossário "Preconceito linguístico" para responder à questão 39.

Preconceito linguístico
Autor: Marcos Bagno

O termo preconceito designa uma atitude prévia que assumimos diante de uma pessoa (ou de um grupo social), antes de interagirmos com ela ou de conhecê-la, uma atitude que, embora individual, reflete as ideias que circulam na sociedade e na cultura em que vivemos. Assim como uma pessoa pode sofrer preconceito por ser mulher, pobre, negra, indígena, nordestina, deficiente física,

estrangeira etc., também pode receber avaliações negativas por causa da língua que fala ou do modo como fala sua língua.
O preconceito linguístico resulta da comparação indevida entre o modelo idealizado de língua que se apresenta nas gramáticas normativas e nos dicionários e os modos de falar reais das pessoas que vivem na sociedade, modos de falar que são muitos e bem diferentes entre si. [...]
Mas a principal fonte de preconceito linguístico, no Brasil, está na comparação que as pessoas da classe média urbana das regiões mais desenvolvidas fazem entre seu modo de falar e o modo de falar dos indivíduos de outras classes sociais e das outras regiões. Esse preconceito se vale de dois rótulos: o "errado" e o "feio" que, mesmo sem nenhum fundamento real, já se solidificaram como estereótipos. [...]

Disponível em: https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/preconceito-linguistico

39) A partir das informações presentes no glossário, julgue os itens abaixo:
I. Para Marcos Bagno, um indivíduo que faz um julgamento negativo, seja reprovando ou mesmo desrespeitando as variedades linguísticas existentes em uma língua, especialmente aquelas de menor prestígio social, está promovendo preconceito com relação à língua de determinados grupos sociais.
II. Marcos Bagno afirma que o preconceito linguístico não acontece com todas as variedades de uma língua. Geralmente, esse julgamento é dirigido às variantes mais formais, que, consequentemente, estão ligadas às classes sociais mais prestigiadas e que têm acesso a uma educação formal e a um modelo educacional de mais qualidade.
III. Para Marcos Bagno, o preconceito linguístico pode ter sua origem na parcela da população que tem acesso a uma educação formal e que tem acesso a um modelo educacional de qualidade, a qual é considerada a elite econômica e intelectual. Tal variedade de língua seria considerada a "correta" em relação às outras variedades (populares) consideradas "erradas".
A) Somente os itens I e II estão corretos.
B) Somente os itens II e III estão corretos.
C) Somente os itens I e III estão corretos.
D) Todos os itens estão corretos.
E) Todos os itens estão incorretos.

Leia o trecho do romance "O guarani", de José de Alencar, para responder à questão 40.

A inundação crescia sempre; o leito do rio elevava-se gradualmente; as árvores pequenas desapareciam; e a folhagem dos soberbos jacarandás sobrenadava já como grandes moitas de arbustos.
A cúpula da palmeira, em que se achavam Peri e Cecília, parecia uma ilha de verdura banhando-se nas águas da corrente; as palmas que se abriam formavam no centro um berço mimoso, onde os dois amigos, estreitando-se, pediam ao céu para ambos uma só morte, pois uma só era a sua vida.
Cecília esperava o seu último momento com a sublime resignação evangélica, que só dá a religião do Cristo; morria feliz; Peri tinha confundido as suas almas na derradeira prece que expirara dos seus lábios.

— Podemos morrer, meu amigo! disse ela com uma expressão sublime.
Peri estremeceu; ainda nessa hora suprema seu espírito revoltava-se contra aquela ideia, e não podia conceber que a vida de sua senhora tivesse de perecer como a de um simples mortal.
— Não! exclamou ele. Tu não podes morrer.
A menina sorriu docemente.
— Olha! disse ela com a sua voz maviosa, a água sobe, sobe...
— Que importa! Peri vencerá a água, como venceu a todos os teus inimigos.
— Se fosse um inimigo, tu o vencerias, Peri. Mas é Deus... É o seu poder infinito!
— Tu não sabes? disse o índio como inspirado pelo seu amor ardente, o Senhor do céu manda às vezes àqueles a quem ama um bom pensamento.
E o índio ergueu os olhos com uma expressão inefável de reconhecimento.
Falou com um tom solene:
"Foi longe, bem longe dos tempos de agora. As águas caíram, e começaram a cobrir toda a terra. Os homens subiram ao alto dos montes; um só ficou na várzea com sua esposa.
"Era Tamandaré; forte entre os fortes; sabia mais que todos. O Senhor falava-lhe de noite; e de dia ele ensinava aos filhos da tribo o que aprendia do céu.
[...]"

(O guarani, 1997)

40) Sabendo que o romance "O Guarani", de José de Alencar, publicado em 1857, representa um marco da ficção romântica brasileira, assinale a alternativa que melhor apresenta a intenção literária do autor com essa obra.

A) problematizar a figura do homem nativo, a partir da figura do protagonista, o indígena Peri, que é um típico herói romântico, pela sua força física e pelo seu caráter genuíno.
B) apresentar a relação pacífica entre indígenas e brancos europeus, construída a partir das narrativas dos combates entre os dois grupos, no início da história do país.
C) criticar a idealização dos indígenas brasileiros e brancos europeus, em detrimento de uma percepção mais realista da diversidade populacional que povoava o Brasil.
D) introduzir um ideal nacional baseado na fusão de dois polos culturais: o europeu e o indígena brasileiro, a fim de fundamentar a origem mestiça do povo brasileiro.
E) criticar a ingenuidade dos povos indígenas brasileiros em relação aos mandos e desmandos dos colonizadores portugueses europeus.